

# Cultura na Antiguidade

João Pedro Ricaldes

**Muitas características da sociedade atual estão enraizadas em práticas culturais dos povos da Antiguidade: a escrita, a política, a economia, a religião e a arte destes povos deixaram profundas marcas no comportamento e nas relações sociais atuais.**

Costuma-se chamar de Idade Antiga (ou Antiguidade) o período entre 4000 A.C e o ano de 476 d.C, na região que hoje se estende entre o Oriente Médio e a Europa. Pode-se subdividir este período em Antiguidade Oriental (com destaque para Egito Antigo, Mesopotâmia, Palestina e Fenícia) e Antiguidade Ocidental (Grécia e Roma).

Nestas duas áreas a humanidade conheceu a passagem da comunidade primitiva (pré-histórica) para civilizações urbanas. As primeiras cidades da humanidade surgiram na Mesopotâmia e no Egito Antigo. Nestas duas áreas desenvolveram-se religiões politeístas, cada qual com seu próprio livro sagrado: Livro dos Mortos para o Egito, Poema de Gigamesh na Mesopotâmia. Próximo dali, na Pérsia, surgiria uma religião dualista chamada zoroastrismo, cujo livro sagrado era o Avesta.

Na Palestina, no século XIX A.C surge a primeira religião monoteísta do mundo, o judaísmo, cujo livro sagrado se chama Torá (formado pelos 5 primeiros livros do Antigo Testamento dos cristãos). Do judaísmo surge no século I o cristianismo e no século VII d.C. o islamismo, já na Idade Média.

Hoje dois terços da humanidade são cristãos ou islâmicos, duas religiões derivadas das pregações de Abraão, o principal patriarca judeu.

A Antiguidade também transmitiu para nós suas formas de escrita. Na pequena Fenícia surge um sistema simples de escrita chamada fonética, muito mais eficaz do que o sistema pictográfico dos hieróglifos egípcios ou do que o sistema cuneiforme mesopotâmico. O alfabeto fenício desenvolve-se e dá origem ao grego e ao latim (da Roma Antiga).

Do latim surgem os atuais idiomas neo-latinos. Mas não usamos o sistema numérico romano atualmente, pelo menos não com tanta frequência, pois na Idade Média este seria superado por um sistema muito mais simples e eficiente chamado indo-arábico, difundido pelos povos islâmicos.

As principais características políticas da atualidade derivam, em parte, da experiência grega na antiguidade. A democracia ateniense, direta, mas excludente, diferencia-se muito da teocracia egípcia e da fase imperial dos romanos. Talvez o maior impacto da cultura grega sobre a posteridade esteja na arte e na literatura. Os poemas homéricos (Ilíada e Odisséia) e os poemas de Hesíodo (Os Trabalhos e os Dias) forneceram temas e personagens admirados até a atualidade.

A **religião** grega era politeísta e profundamente marcada pelas características humanas de seus deuses, que manifestavam as mesmas virtudes (honra, amor, fidelidade etc) e vícios dos homens (inveja, vingança, traição etc). Como se percebe, estava muito distante da religião judaica, marcada pela busca da virtude moral e pela devoção um deus de perfeição, amor e perdão.

O pensamento mitológico precedeu o pensamento filosófico, mas também conviveu com ele. Ambos buscam explicações para a origem do mundo e o sentido da vida humana, mas o **mito** o faz por linguagem simbólica e fantasiosa, enquanto a **filosofia** tenta a mesma coisa por linguagem racional.

Os gregos inventaram ainda o **teatro** (gênero tragédia e gênero comédia) no qual procuravam uma espécie de catarse coletiva, além de

servir como um meio de disputa entre as cidades.

Os gregos também inventaram a **História**, pois foram os primeiros a tentar relatar os fatos históricos em uma linguagem separada das narrativas míticas.

Também desenvolveram o

**Esporte** como prática religiosa de oferecer um sacrifício físico para agradar os Deuses e conquistar sua proteção. Daí a existência dos Jogos Olímpicos, uma homenagem aos Deuses do Olimpo, mas também mais uma forma de disputa entre as cidades gregas.

### Cronologia

data	Antiguidade
4.000 a.C.	<b>Egito:</b> formação dos nomos
3.200 a.C.	<b>Egito:</b> unificação (início do Antigo Império)
2.551 a.C.	<b>Egito:</b> construção das Pirâmides de Gizé
2.330 a.C.	<b>Mesopotâmia:</b> unificação (Império Acádio, Sargão I)
1850 a.C.	<b>Hebreus:</b> Abraão (povo nômade) chega na Palestina
1.800 a.C.	<b>Hebreus</b> chegam ao Egito
1.728 a.C.	Mesopotâmia: Início do Reino de Hamurábi (até 1686)
1.320	<b>Egito:</b> Ramsés II (até 1232)
1.250 a.C.	<b>Hebreus:</b> Êxodo (Moisés)
1.200 a.C.	
1.150 a.C.	<b>Grécia:</b> fim da Guerra de Tróia
1.000 a.C.	<b>Roma:</b> fundação
750 a.C.	<b>Grécia:</b> primeiras colônias gregas no sul da Itália
605 a.C.	<b>Mesopotâmia:</b> início do reino de Nabucodonosor
587-538 aC	<b>Hebreus:</b> Cativo da <b>Babilônia</b>
539 a.C.	<b>Pérsia:</b> Ciro domina Pérsia e <b>Mesopotâmia</b>
525 a.C.	<b>Pérsia:</b> Cambises estende Império Persa e domina <b>Egito</b>
509 a.C.	<b>Roma:</b> início da República
507 a.C.	<b>Grécia:</b> Clístenes funda democracia ateniense
448 a.C.	<b>Grécia:</b> Dario derrotado pelos gregos
431 a.C.	<b>Grécia:</b> Guerra do Peloponeso
399 a.C.	<b>Grécia:</b> morte de Sócrates
338 a.C.	<b>Macedônia:</b> Felipe domina Grécia
333-332aC	<b>Macedônia:</b> Alexandre domina Egito e Pérsia
323 a.C.	<b>Macedônia:</b> Alexandre morre na Babilônia
287 aC.	<b>Roma:</b> Quinta revolta da plebe
264-146aC	<b>Roma:</b> Guerras Púnicas
133 ac	<b>Roma</b> domina Península Ibérica
120AC	<b>Roma</b> domina Gália
30 a.C.	<b>Roma</b> domina <b>Egito</b>
27 a.C.	<b>Roma:</b> começa o regime imperial de governo
30 d.C.	<b>Roma:</b> Imperador Tibério e morte de Cristo
67 d.C.	Roma: incêndio de Roma e perseguição aos cristãos
70 e 135 d.C	<b>Hebreus:</b> destruição de Jerusalém pelo Império <b>Romano</b> leva a Diáspora judaica.
161 a 178 d.C.	<b>Roma:</b> governo de Marco Aurélio
313 d.C.	<b>Roma:</b> Constantino libera culto cristão
375 d.C.	<b>Roma:</b> Hunos chegam na Europa
391 d.C.	<b>Roma</b> oficializa cristianismo
410 d.C.	<b>Roma</b> saqueada pelos visigodos
455 d.C.	<b>Roma</b> saqueada pelos vândalos
476 d.C.	<b>Roma</b> dominada pelos hérulos. Fim de Roma